

## DEPOIMENTO

### Emília Nalva Ferreira da SILVA

Diretora da Faculdade de Enfermagem  
Período do 1º mandato: 15/09/1997 à 13/09/2001  
Período do 2º mandato: 14/09/2001 à 04/09/2006

#### Resgate da História da Faculdade de Enfermagem

Neste momento, resgatar a história da Faculdade de Enfermagem ao longo destes 40 anos é, no mínimo, retornarmos ao século passado, fazendo um agradável exercício de memória.

Naquela ocasião, formávamos um grupo de 5 (cinco) cursos que, no contexto do organograma da UFPel eram considerados “cursos independentes”: Curso de Enfermagem e Obstetrícia, Nutrição, Engenharia Agrícola, Meteorologia e Arquitetura e Urbanismo.

Ao assumir a Coordenação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia, situado à Rua General Osório, esquina com General Neto, onde hoje funciona o Museu de Artes Leopoldo Gotuzzo (o MALG) éramos, como mencionei há pouco, um “curso independente”.

Aquela forma de gerenciar trazia consigo diversos problemas, uma vez que fragmentava a unidade administrativa e acadêmica: discentes e técnicos administrativos vinculavam-se ao curso, enquanto que os docentes pertenciam diretamente à Faculdade de Medicina, da qual éramos um departamento.

Essa estrutura ambígua exigia que o Chefe de Departamento participasse das reuniões do Conselho Departamental da Faculdade de Medicina e o Coordenador do Curso tinha assento nas reuniões do Conselho Universitário.

O papel do Coordenador era o de ser responsável pela atividade acadêmica (Colegiado do Curso) e demais funções inerentes ao curso: ensino, extensão e administração.

A história nos faz lembrar que não tínhamos grupo de pesquisa, uma vez que o nosso quadro docente era composto de um livre docente, enquanto que os demais eram especialistas e graduados.

Tínhamos dificuldades na liberação de professores para realizarem sua pós-graduação nos níveis de mestrado ou doutorado. Ao se ausentar, o docente tinha liberação total e, para aqueles que ficavam, restava uma sobrecarga de trabalho ainda maior.



Esta situação deixava a nossa comunidade desconfortável. Tínhamos também dificuldade na contratação de docentes e servidores técnicos administrativos e as atividades de ensino eram realizadas em um espaço físico em péssimas condições.

Vale lembrar que nossas inquietações eram crescentes. Não nos aquietamos, uma vez que tínhamos como meta resolver dentro do menor tempo possível estes problemas. Na oportunidade, elaboramos um processo que foi encaminhado ao Conselho Universitário, solicitando que o Departamento de Enfermagem fosse alocado no Curso de Enfermagem.

Esta vitória fez parte de um trabalho conjunto da nossa comunidade.

Ao mesmo tempo, nos empenhamos na conquista de melhores condições de trabalho, quando saímos do centro da cidade para a Av. Duque de Caxias, 250, no Módulo Central.

Nossa maior conquista foi quando construimos, em conjunto com os demais cursos, um processo encaminhado aos órgãos competentes da UFPel, que intercedesse junto ao MEC para que os cursos fossem transformados em Faculdades.

O resultado desse trabalho veio de forma lenta. Vivíamos sempre na expectativa e, após alguns anos, o MEC sinalizou com pareceres favoráveis, criando as Faculdades. Modificamos, então, o organograma da UFPel, que incorporou as 5 (cinco) Faculdades.

Com o término do mandato de Coordenadora de Curso, que era de 2 (dois) anos, tivemos resultados que nos deixaram otimistas e, acima de tudo, um excelente aprendizado administrativo e acadêmico.

Ao retornarmos às ações administrativas na condição de Diretora da Faculdade de Enfermagem por 2 (dois) períodos consecutivos, tínhamos um outro olhar e metas para com a nossa comunidade: qualificação docente; cursos de Especialização e Mestrado; contratação de professores e a ampliação do número de alunos formados.

Obrigada!

Publicação: 2016-08-24